

# Modelo do IINN no RN servirá para a Bahia

Publicado no Dia 03/01/2008



Iberê Ferreira, verificou estruturas do IINN junto com governador da Bahia

A experiência do Rio Grande do Norte nas áreas de ciência e tecnologia está servindo de modelo para outros estados brasileiros. Na tarde de ontem, o governador da Bahia, Jacques Wagner, visitou as instalações do Instituto Internacional de Neurociências de Natal (IINN), ocasião em que anunciou que pretende construir um parque científico-tecnológico com base na experiência verificada em terras norte-rio-grandenses.

O governador da Bahia visitou os projetos de iniciação científica das duas unidades da Escola Alfredo J. Monteverde, mantida pelo INN em Natal e Macaíba, e que atendem cerca de 1.000 crianças e jovens. Jacques Wagner também conheceu o Centro de Pesquisa de Primatas e o Centro de Estudos e Pesquisa Professor César Timo-Iaria, que realizam estudos como os que apontam a relação entre o sono e o aprendizado e os que sugerem nova terapia para o Mal de Parkinson.

Wagner também esteve no Centro de Saúde Anita Garibaldi, que já está concluído e terá capacidade para realizar 20 mil consultas, realizando atendimentos que vão de partos a tratamentos neurológicos. "Achei a idéia do Centro de Neurociências muito interessante e fiz questão de vir pessoalmente conhecer esta experiência tão bem sucedida que está acontecendo no Rio Grande do Norte. Já temos recursos para implantar o parque tecnológico e vamos avaliar em que áreas da ciência e tecnologia vamos investir".

Segundo o governador em exercício, Iberê Ferreira de Souza, a visita de Jacques Wagner comprova a importância do INN para o país, de tal modo que outros estados e países queiram repetir a experiência. "O Governo do Estado é parceiro do Centro de Neurociências e está dando todo o apoio possível para que ele se desenvolva ainda mais", destacou. Wagner estava acompanhado do reitor da Universidade Federal da Bahia, Naomar Monteiro, e de auxiliares.

## Neurociências

Segundo o coordenador do IINN, o neurocientista Miguel Nicolelis, o próximo passo é a implantação do Campus do Cérebro, em Macaíba, que contará com o primeiro parque biotecnológico industrial do mundo. "Escolhemos Natal porque acreditamos que a produção científica brasileira precisa ser descentralizada, para que o conhecimento de ponta seja disseminado para outros pontos do país".

[http://www.correiodatarde.com.br/editorias/correio\\_natal-25526](http://www.correiodatarde.com.br/editorias/correio_natal-25526)